

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano  
Junho de 2022

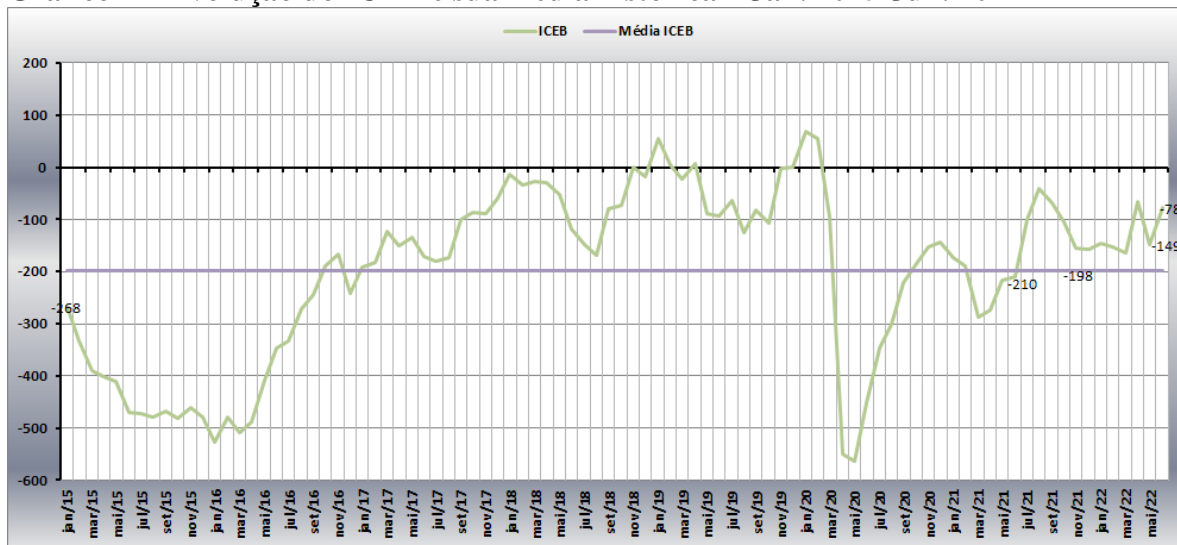
**Confiança do estrato empresarial baiano volta a reagir em junho**

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -78 pontos em junho. Dessa forma, o nível de confiança se revelou maior do que o observado no mês imediatamente antecedente (-149 pontos) e no mesmo mês do ano passado (-210 pontos). Além do mais, trata-se do segundo maior patamar do ano, inferior apenas ao do mês de abril (-67 pontos).

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou uma alta de 71 pontos quanto ao averiguado em maio – uma variação, entretanto, insuficiente para anular o recuo constatado no mês anterior. Em relação ao registrado um ano antes, significou uma elevação de 132 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -198 pontos, o indicador se encontrou 120 pontos acima – 12ª pontuação seguida superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, entretanto, evidenciou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 28ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela 14ª vez em sequência.

**Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Jun. 2022**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A expansão da confiança de maio a junho aconteceu de forma generalizada, visto que todos os quatro grupamentos analisados expressaram elevação. No comparativo anual, o aumento do nível de confiança também se deu em todos os setores.

Ao final, em junho, apenas a Agropecuária exibiu pontuação acima de zero, com 152 pontos. Por outro lado, três setores assinalaram pontuação inferior a zero: a Indústria, -32 pontos; os Serviços, -129 pontos e o Comércio, -108 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 41º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela segunda vez consecutiva.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado* e os grupamentos de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

**Tabela 1 – Indicador de confiança por setor – Jun. 2021/Maio 2022/Jun. 2022**

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Junho 2021	Maio 2022	Junho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	102	129	152	50	23	Otimismo Moderado
Indústria	-49	-108	-32	17	76	Pessimismo Moderado
Serviços	-343	-214	-129	214	85	Pessimismo Moderado
Comércio	-143	-150	-108	35	42	Pessimismo Moderado
<b>ICEB</b>	<b>-210</b>	<b>-149</b>	<b>-78</b>	<b>132</b>	<b>71</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

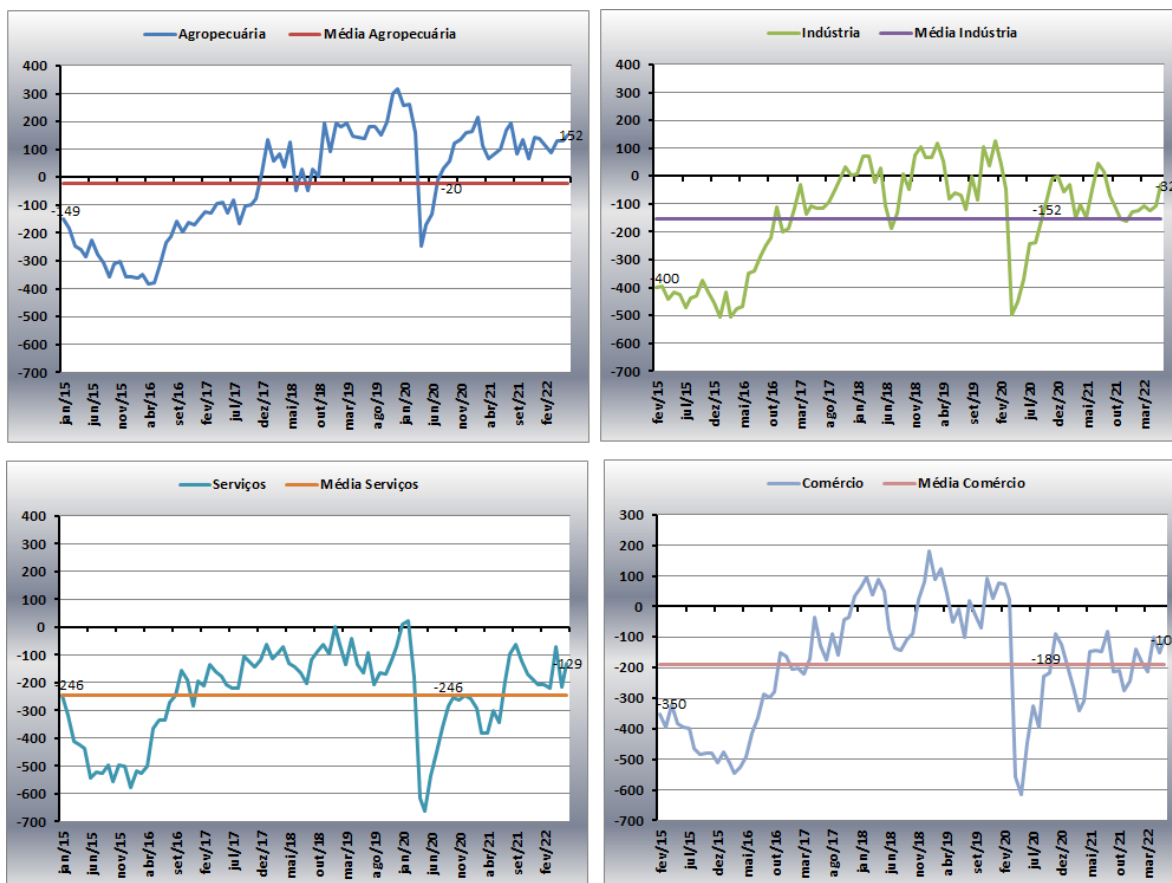
Após ter recuado, a confiança do setor agropecuário voltou a aumentar – no entanto, a menor variação mensal entre os setores. Com uma elevação de 23 pontos de maio a junho, o indicador se manteve superior a zero pelo 23º mês em sequência. Em um ano, a diferença indicou aumento de 50 pontos. Em relação à média, localizou-se 172 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 76 pontos, mantendo, entretanto, o indicador abaixo de zero pelo décimo mês seguido. Trata-se da segunda alta seguida. Em um ano, o movimento apontou uma elevação de 17 pontos, a menor alta anual entre os grupamentos. No confronto com sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 120 pontos.

De maio a junho, o setor de Serviços, após retração, exibiu aumento da confiança, uma alta de 85 pontos – a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. O indicador, entretanto, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 214 pontos, a maior expansão anual entre os segmentos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 117 pontos.

O setor de Comércio apresentou uma alta mensal da confiança após ter recuado. Mesmo com um aumento de 42 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela 27ª vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 35 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 81 pontos acima da média no mês investigado.

**Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor – Jan. 2015-Jun. 2022**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em junho, pela primeira vez após nove meses seguidos, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em junho, -56 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 114 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-170 pontos) e de 104 pontos frente ao de um ano antes (-160 pontos). De maio a junho, todos os setores materializaram expansão da confiança. Em um ano, também houve avanço em todas as quatro atividades.

**Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Jun. 2021/Maio 2022/Jun. 2022**

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Junho 2021	Maio 2022	Junho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	58	70	142	84	72	Otimismo Moderado
Indústria	-55	-115	-48	7	67	Pessimismo Moderado
Serviços	-250	-238	-87	163	151	Pessimismo Moderado
Comércio	-111	-153	-83	28	70	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Eco</b>	<b>-160</b>	<b>-170</b>	<b>-56</b>	<b>104</b>	<b>114</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou -91 pontos no mês mais recente, uma alteração de 47 pontos positivos frente ao registro de maio (-138 pontos) e de 148 pontos positivos quanto ao de junho de 2021 (-239 pontos), continuando, entretanto, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas um dos setores não confirmou alta: a Agropecuária. Em um ano, todas as quatro atividades efetivaram progresso da confiança.

**Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Jun. 2021/Maio 2022/Jun. 2022**

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Junho 2021	Maio 2022	Junho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	123	159	156	33	-3	Otimismo Moderado
Indústria	-47	-104	-24	23	80	Pessimismo Moderado
Serviços	-396	-200	-154	242	46	Pessimismo Moderado
Comércio	-158	-149	-121	37	28	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Set</b>	<b>-239</b>	<b>-138</b>	<b>-91</b>	<b>148</b>	<b>47</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em junho. Houve, no caso, três ocorrências que não ficaram abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os itens crédito (-308 pontos), juros (-297 pontos) e abertura de unidades (-115 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (125 pontos), capacidade produtiva (15 pontos) e vendas (6 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.

**Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Jun. 2022**

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-67	-77	38	-56	-9
	Juros	-133	-385	-308	-222	-297
	PIB Nacional	433	115	115	-56	125
	PIB Estadual	333	154	-192	0	-41
Variáveis Setoriais	Vendas	200	38	-38	0	6
	Crédito	-33	-346	-346	-278	-308
	Câmbio	100	38	-154	-333	-108
	Capacidade Produtiva	133	38	0	-56	15
	Situação Financeira	267	38	-192	-56	-80
	Emprego	100	38	-115	0	-46
	Exportação	318	0	-	-300	-6
	Abertura de Unidades	167	-38	-231	56	-115

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que em junho: i) 34,0% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 58,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 46,0% preveem que o PIB nacional aumentará; iv) para 42,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 56,0% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 44,0% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 36,0%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 68,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 48,0%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 70,0% pretendem manter o quantitativo atual

de empregados no futuro; xi) 60,0% esperam uma estabilidade da demanda externa e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 62,0% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice na página seguinte.

## Apêndice

**Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Jun. 2022**

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
<b>Inflação</b>	preços plenamente estáveis	2,0%
	preços tendendo para a estabilidade	28,0%
	preços sem trajetória bem definida	34,0%
	preços se afastando da estabilidade	32,0%
	preços extremamente instáveis	4,0%
<b>Juros</b>	diminuir muito	2,0%
	diminuir pouco	14,0%
	permanecer a mesma	20,0%
	aumentar pouco	58,0%
	aumentar muito	6,0%
<b>PIB Nacional</b>	aumentará bastante	4,0%
	aumentará	46,0%
	variará de forma não relevante	36,0%
	diminuirá	10,0%
<b>PIB Estadual</b>	diminuirá bastante	4,0%
	aumentará bastante	2,0%
	aumentará	38,0%
	variará de forma não relevante	42,0%
<b>Vendas</b>	diminuirá	12,0%
	diminuirá bastante	6,0%
	muito acima do habitual	2,0%
	acima do habitual	26,0%
<b>Crédito</b>	no mesmo patamar	56,0%
	abaixo do habitual	14,0%
	muito abaixo do habitual	2,0%
	muito atrativo	0,0%
	atrativo	10,0%
<b>Câmbio</b>	pouco atrativo	44,0%
	nada atrativo	34,0%
	impeditivo	12,0%
	muito favorável	0,0%
	favorável	28,0%
<b>Capacidade Produtiva</b>	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	36,0%
	desfavorável	32,0%
	muito desfavorável	4,0%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	20,0%
<b>Situação Financeira</b>	no mesmo patamar	68,0%
	abaixo do habitual	12,0%
	muito abaixo do habitual	0,0%
	consideravelmente melhor	2,0%
	pouco melhor	28,0%
<b>Emprego</b>	a mesma	48,0%
	pouco pior	18,0%
	consideravelmente pior	4,0%
	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	18,0%
<b>Exportação</b>	manter a quantidade atual de trabalhadores	70,0%
	demitir trabalhadores	8,0%
	demitir muitos trabalhadores	4,0%
	aumento substancial	4,0%
	aumento moderado	24,0%
<b>Abertura de Unidades</b>	estabilidade	60,0%
	diminuição moderada	8,0%
	diminuição substancial	4,0%
	abertura de muitas unidades	2,0%
	abertura de algumas unidades	16,0%
<b>Emprego</b>	o quadro não irá se alterar	62,0%
	fechamento de algumas unidades	18,0%
	fechamento de muitas unidades	2,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.